

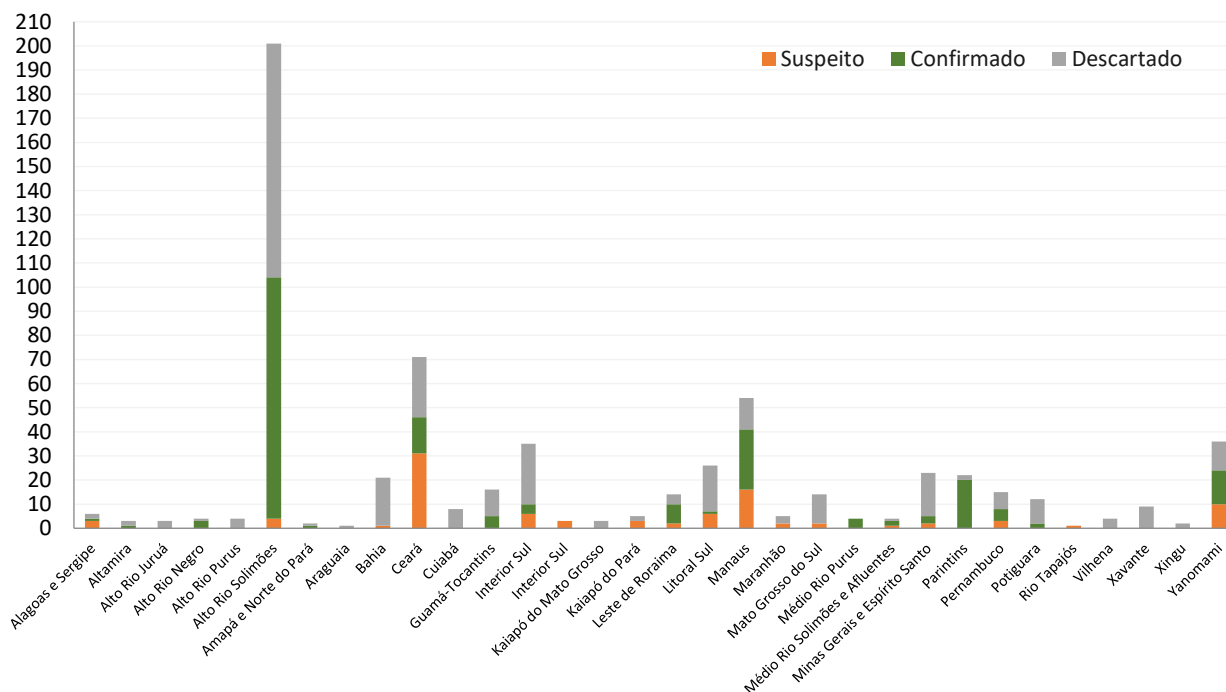
Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 19 (03 a 09/05/2020)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, até o dia 09 de maio de 2020 (Semana Epidemiológica 19), 32 (94,1%) Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) notificaram casos de COVID-19, totalizando 631 casos, sendo 321 (50,9%) descartados, 96 (15,2%) em investigação e 214 (33,9%) confirmados. Tanto os casos confirmados quanto os descartados foram por critério laboratorial (Figura 1).

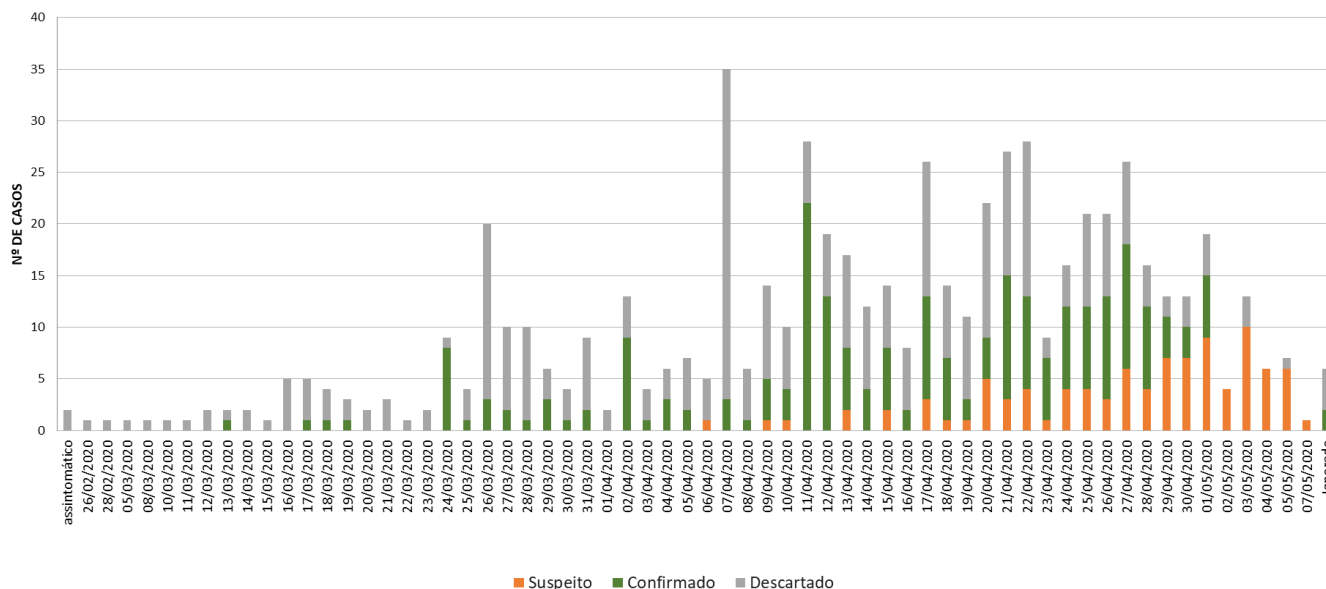
Figura 1 – Classificação dos casos notificados no SASISUS, por DSEI, até a SE 19.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

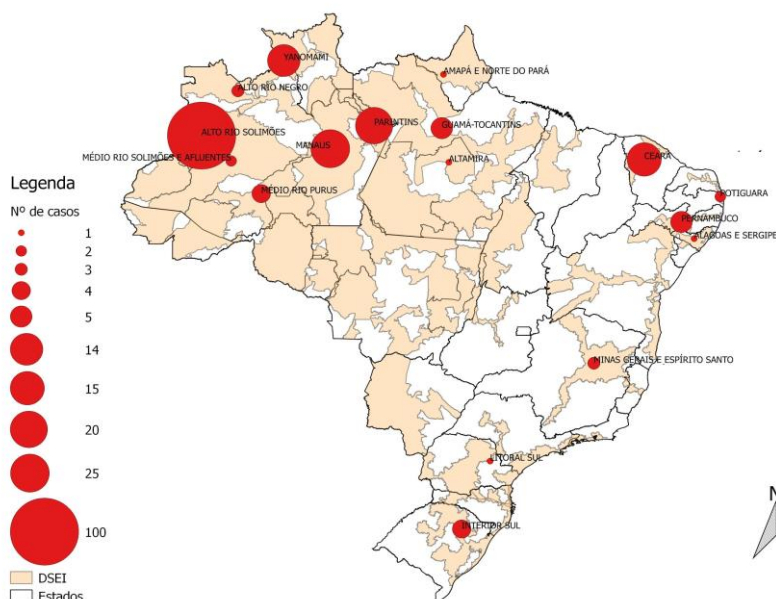
O primeiro caso notificado no SASISUS apresentou os primeiros sintomas em 26/02/2020. O início dos sintomas do primeiro caso confirmado foi em 13/03/2020. A Figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados, segundo a data do início dos sintomas.

Figura 2 – Distribuição de todos os casos (suspeitos, confirmados e descartados), segundo data do início dos sintomas, SASISUS, até a SE 19.



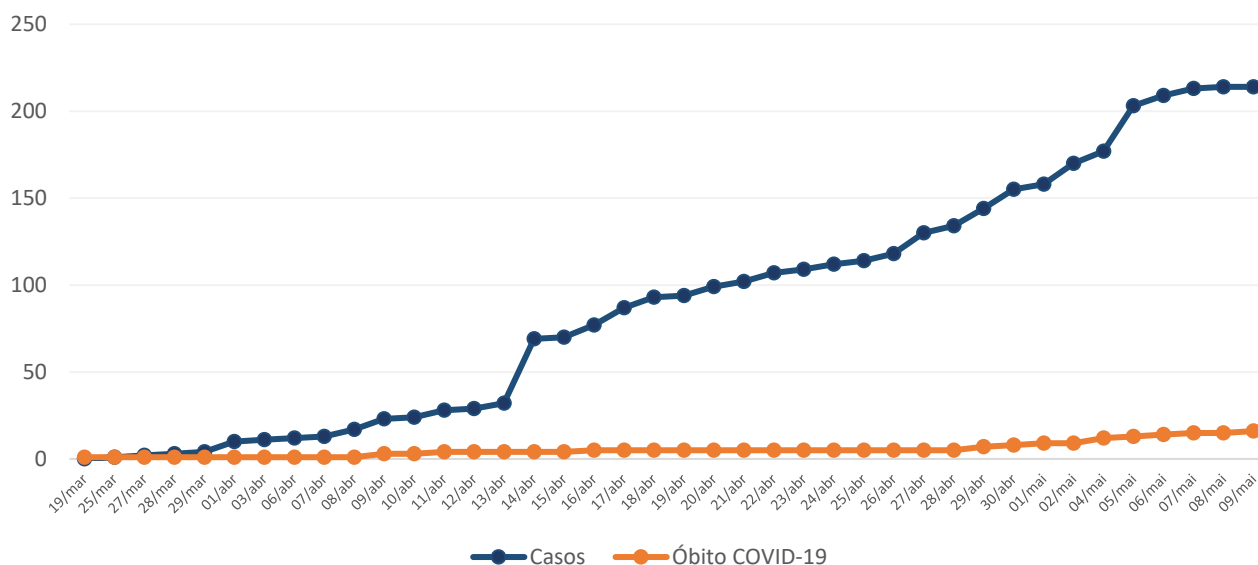
Os 214 casos confirmados para COVID-19 foram registrados em 18 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI): Alto Rio Solimões (n=100/46,7%) Manaus (n=25/11,7%), Parintins (n=20/9,3%), Ceará (n=15/7,0%), Yanomami (n=14/6,5%), Leste de Roraima (n=8/3,7%), Guamá-Tocantins (n=5/2,3%), Pernambuco (n=5/2,3%), Interior Sul (n=4/1,9%), Médio Rio Purus (n=4/1,9%), Alto Rio Negro (n=3/1,4%), Minas Gerais e Espírito Santo (n=3/1,4%), Médio Rio Solimões e Afluentes (n=2/0,9%), Potiguará (n=2/0,9%), Alagoas e Sergipe (n=1/0,5%), Altamira (n=1/0,5%), Amapá e Norte do Pará (n=1/0,5%) e Litoral Sul (n=1/0,5%). Destes, 183 (85,5%) casos estão na Região Norte, 23 (10,7%) casos estão na Região Nordeste e 8 (3,7%) dos casos estão nas Regiões Sudeste e Sul (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 19.



A figura 4 apresenta a distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados, por data de notificação, em indígenas assistidos pelo SASISUS.

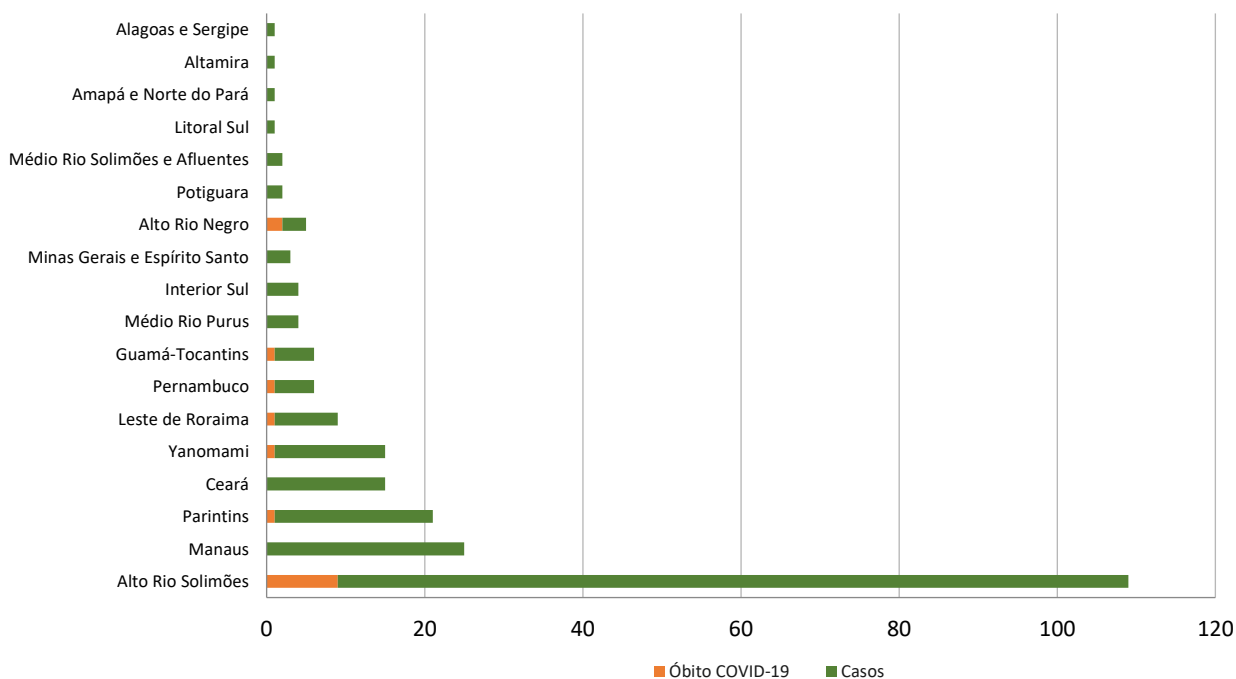
Figura 4 – Casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados nos DSEI, por data de notificação, até a SE 19.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 214 casos confirmados, 16 foram a óbito por COVID-19: DSEI Alto Rio Solimões (n= 9/56,25%), Alto Rio Negro (n=2/12,50%), Guamá-Tocantins, Pernambuco, Parintins, Yanomami e Leste de Roraima (n= 6,25%), respectivamente (Figura 5).

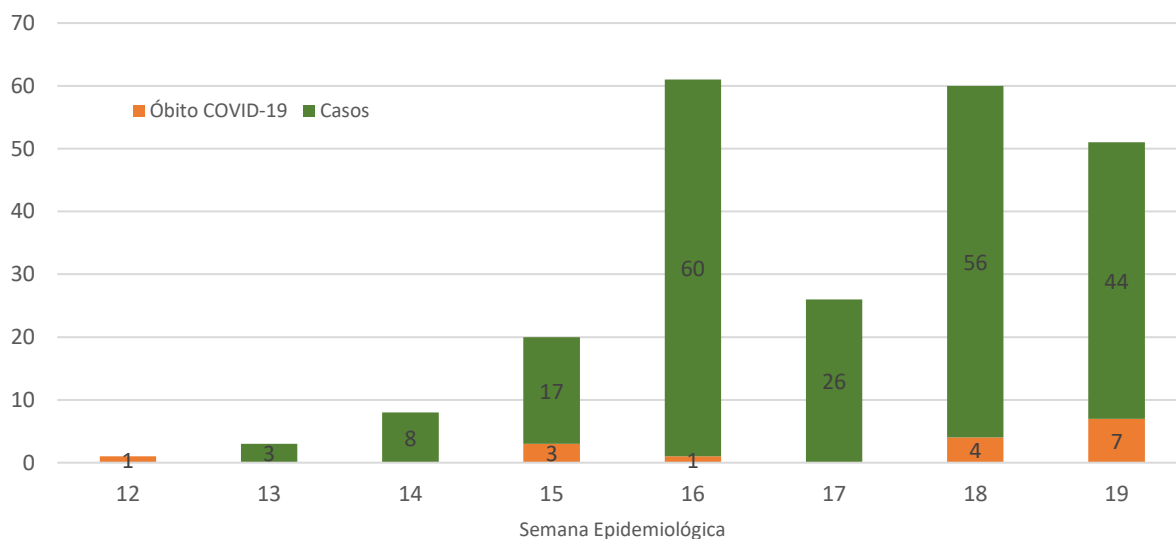
Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 19.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

As notificações dos 3 (três) primeiros casos confirmados ocorreram na semana epidemiológica 13 (22/03 a 28/03), com um pico na semana epidemiológica 16 (12/04 a 18/04), seguida da semana epidemiológica 18 (26/04 a 02/05). A notificação do primeiro óbito por COVID-19 ocorreu na semana epidemiológica 12, no estado do Pará, DSEI Guamá-Tocantins (Figura 6).

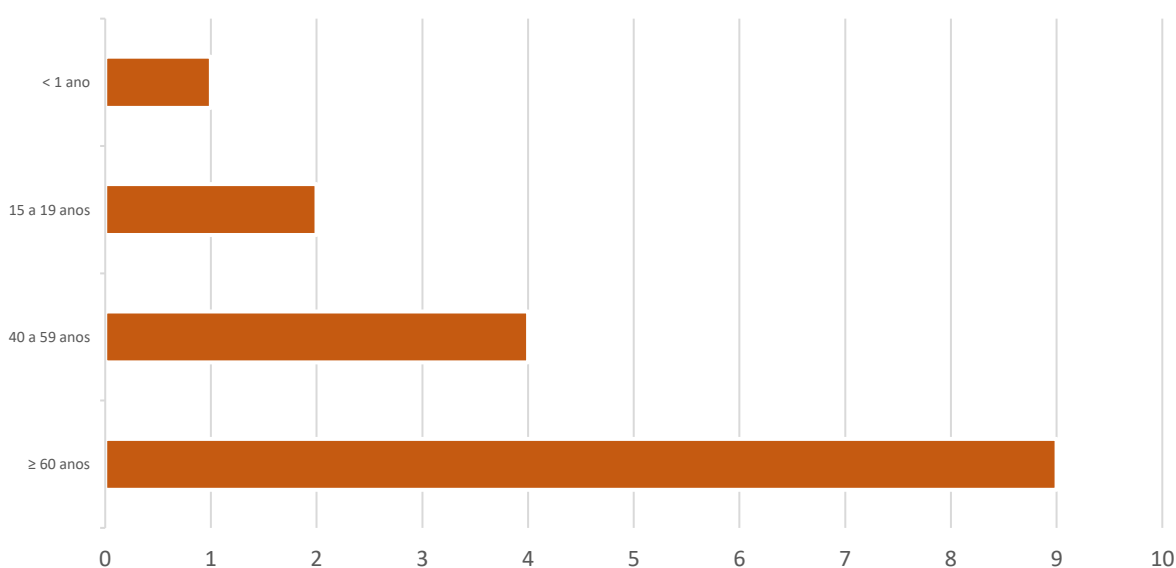
Figura 6 – Distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 19.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

As faixas etárias mais acometidas foram os maiores 60 anos de idade (n=9/56,3%) seguido da faixa etária de 40 a 59 anos (n= 4/25,0%) (Figura 7). Apenas 4 (33%) óbitos apresentaram alguma comorbidade associada.

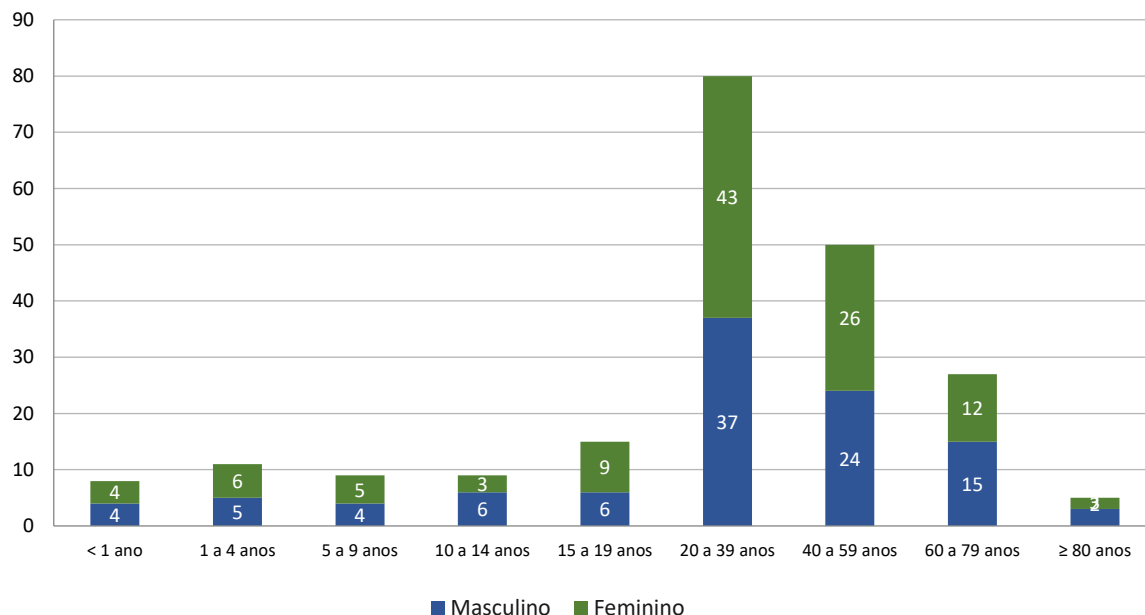
Figura 7 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, segundo faixa etária, até a SE 19.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 214 casos confirmados para COVID-19, 110 casos (51,4%) são do sexo feminino e 104 (48,6%) casos do sexo masculino. Entre os casos positivos para a COVID-19, a média de idade é de 36 anos e a mediana 34 anos. A faixa etária mais acometida para ambos os sexos é a de 20 a 39 anos, seguida da de 40 a 59 anos (Figura 6).

Figura 6 – Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por sexo e faixa etária.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 09/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação às informações de exposição dos casos confirmados para COVID-19, 143 (66,8%) possuem histórico de viagem para local com transmissão de casos ou estiveram em algum município com transmissão comunitária declarada; 135 (63,1%) tiveram contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19; 92 (43%) estiveram em alguma unidade de saúde nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas; e 129 casos estiveram em município com transmissão comunitária declarada.